

Dívidas que têm prioridade de pagamento

Se o 13º não quitar todas as contas, acerte o que implica perda imediata de direitos

SERGIO LAMUCCI

O consumidor deve aproveitar o dinheiro do 13º salário para quitar suas dívidas e manter em dia as contas do orçamento. Os especialistas são unânimes em fazer essa recomendação. Mas o que fazer quando o dinheiro não é suficiente para quitar todos os compromissos? Quais deles devem ser pagos em primeiro lugar?

Na lista de pagamentos, devem constar, em ordem de importância, todos os compromissos que implicam perda de direitos e coberturas se não forem pagos na data acertada. É o caso dos seguros de carro e dos convênios médicos. Quem bate

ou tem seu carro roubado não terá nenhum reembolso, pela companhia seguradora, caso esteja com o pagamento do prêmio atrasado. Mais graves ainda são os convênios médicos. Estando inadimplente, o conveniado normalmente não pode usufruir da assistência médica no caso de uma necessidade. Há empresas que obrigam o conveniado a cumprir até mesmo novas carências, para ter direito a tratamento, pelo mesmo número de dias em que ele esteve com o pagamento atrasado.

Juros — Depois dos seguros, devem ser quitadas, assim que possível, todas as dívidas sobre as quais incidam elevadas taxas de juro. É o

caso do cheque especial, das faturas de cartão de crédito, crediário e demais financiamentos. É bom lembrar que, além de esfolar o bolso, essas dívidas expõem o consumidor ao risco de ficar com o nome sujo na praça.

Se o caso for mesmo de insuficiência de recursos para dar conta de todos os pagamentos, o consumidor deve partir para a negociação de alguns compromissos em que há espaço para o alongamento de prazos. O aluguel e a mensalidade da escola

são alguns deles. Se o consumidor comprovar que enfrenta dificuldades financeiras, existe boa possibilidade de entendimento para fixação de nova data de pagamento.

SEGURO
EM ATRASO
NÃO TEM
COBERTURA